

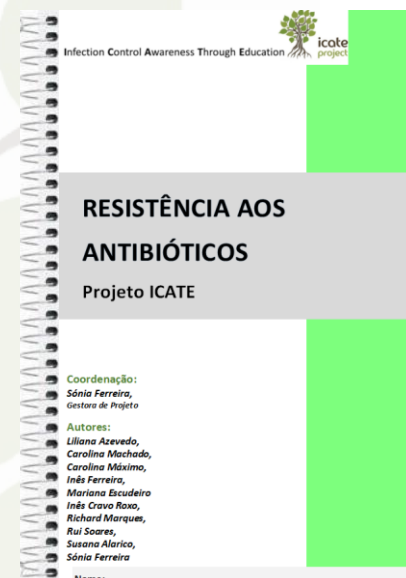
L. Azevedo¹ | P. Matos¹ | A. R. Silva¹ | S. Alarico^{1,2} | Richard Marques^{1,3} | I. Cravo Roxo^{1,2} | R. Soares^{1,4} | S. Ferreira^{1,5,6,7}

¹Association for World Innovation in Science and Health Education (AWISHE); ²Centro de Neurociências e Biologia Celular, Universidade de Coimbra (CNC-UC); ³Grupo de Estudos em Evolução Humana (GEEvH); ⁴Instituto Português de Oncologia de Coimbra (IPO), Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC); ⁵Universidade de Aveiro, Departamento de Biologia, Aveiro, Portugal; ⁶Centro Hospitalar Baixo Vouga, Grupo Coordenador Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos, Aveiro, Portugal; ⁷Universidade de Aveiro, Departamento de Ciências Médicas, iBiMed, Aveiro, Portugal;

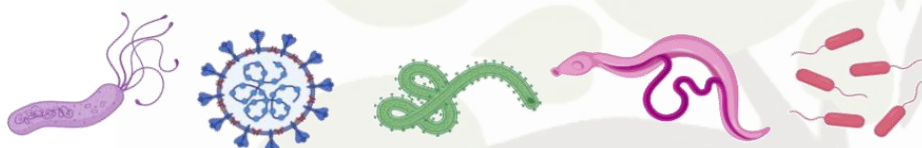
INTRODUÇÃO

A resistência antimicrobiana está associada ao aumento da taxa de mortalidade e morbilidade. Este fenómeno avassalador é o resultado, não só de um inapropriado e excessivo uso de antibióticos, como também de uma comunidade, em geral, pouco informada.

O caderno informativo “Resistência aos Antibióticos” produzido pelo programa educacional Infection Control Awareness Through Education (ICATE) desenvolvido pela Association for World Innovation in Science and Health Education (AWISHE), pretende contribuir para uma sociedade culta a nível científico de modo a poder contribuir para a resolução, não só deste problema de saúde pública, como da atual situação que enfrentamos. Neste sentido, reestruturou-se o caderno, para abranger temas cruciais que podem ajudar na resolução da mesma, num formato metodológico já testado com outros temas no Projeto ICATE, e com comprovada eficácia de implementação.



Tema I – Microrganismos e o seu mundo



Os microrganismos são organismos unicelulares microscópicos, invisíveis a olho nu, presentes em toda e qualquer estrutura. Dividem-se em quatro grandes grupos: bactérias, fungos, parasitas e vírus.

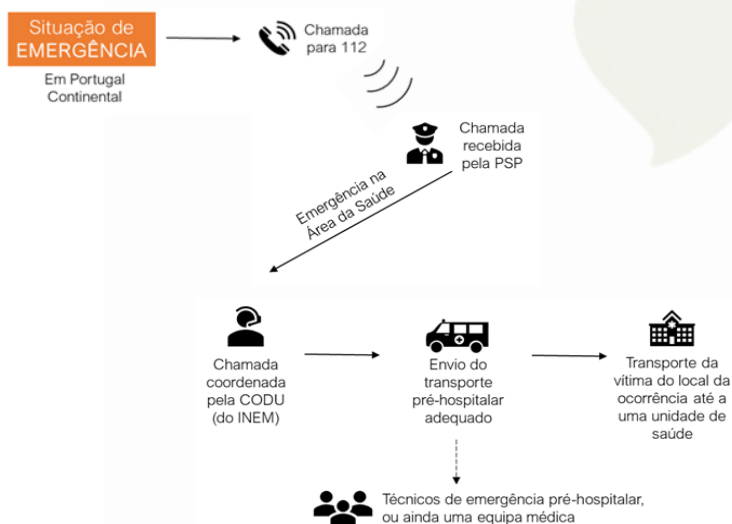
Tema II – Prevenção de doenças infecciosas



Os agentes infecciosos invadem os tecidos corporais do hospedeiro, sendo este incapaz de combater a infeção. A higienização das mãos e a “etiqueta respiratória” são imprescindíveis para evitar a sua transmissão.



Tema III – Ambiente Pré-hospitalar

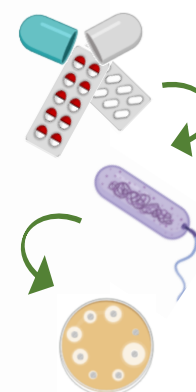


Tema IV – Controlo de doenças infecciosas

Os antibióticos, compostos com diferentes origens e mecanismos de ação, podem matar ou inibir o crescimento de microrganismos.

No entanto, o aparecimento de estirpes resistentes aos antibióticos, a que são expostos compromete seriamente a sua eficácia.

É necessário seguir todas as indicações dos profissionais de saúde, para que toda a comunidade possa contribuir para a redução da disseminação destes microrganismos.



CONCLUSÃO E PERSPETIVAS FUTURAS

Futuramente, pretende-se que este caderno faça parte das atividades realizadas por alunos em diferentes anos escolares (com inclusão de atividades lúdicas), diferentes instituições e, principalmente em diferentes contextos socioeconómicos.

Pretende-se formar profissionais de saúde no sentido de promover uma comunicação abrangente, atingindo diferentes públicos, sem perder o rigor científico, e que cada recetor seja, também, um agente disseminador.

Em suma, espera-se conseguir promover o interesse, a sensibilização e a literacia em saúde, focando neste problema atual, que exige medidas individuais para que se proteja toda a comunidade.